

2023

3º TRIMESTRE

BOLETIM TRIMESTRAL

FOCOS DE

CALOR

NO MARANHÃO

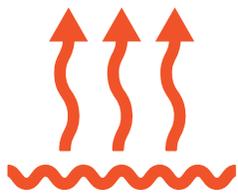


SEPLAN

Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC

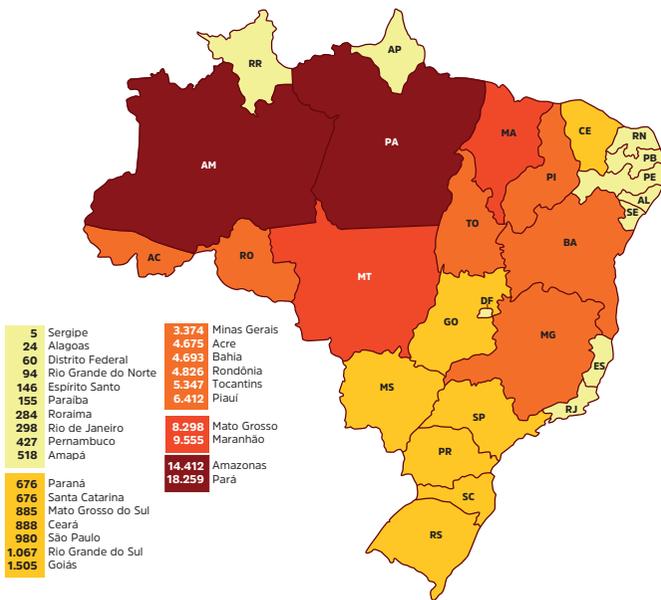
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos



88.539
focos de calor¹

registrados no Brasil no terceiro trimestre de 2023.

Focos de calor por Unidades Federativas



PARÁ

Registrando **18.259 focos**, o Pará foi o Estado com maiores ocorrências de focos.

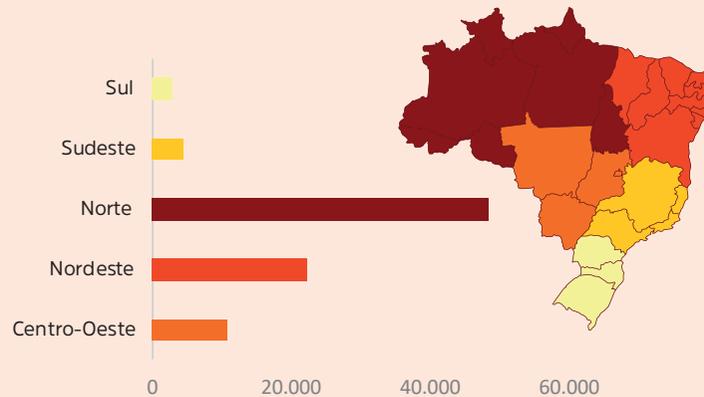


MARANHÃO

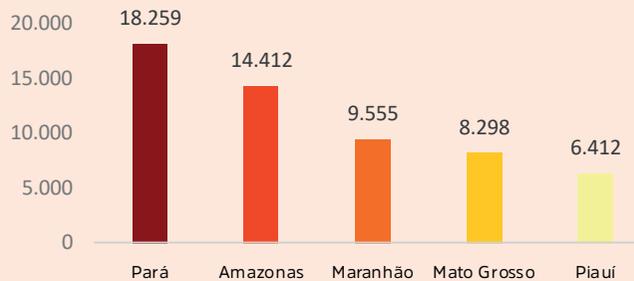
No mesmo período, o estado do Maranhão apresentou **9.555 focos** de calor.

Na região Nordeste, houve **crescimento de 12,61%**, em relação ao ano anterior, com o Maranhão apresentando redução de 2,59%.

Focos de calor por região do Brasil

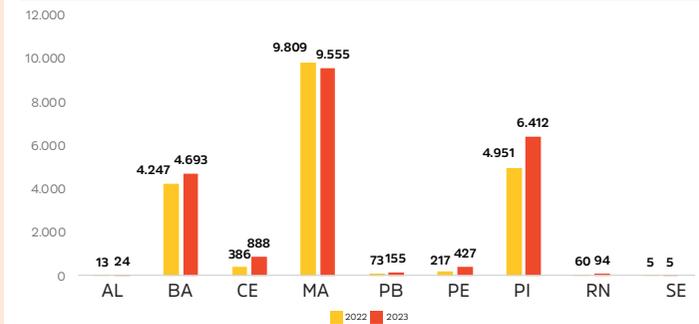


Ranking dos cinco estados com maiores quantitativos de focos de calor



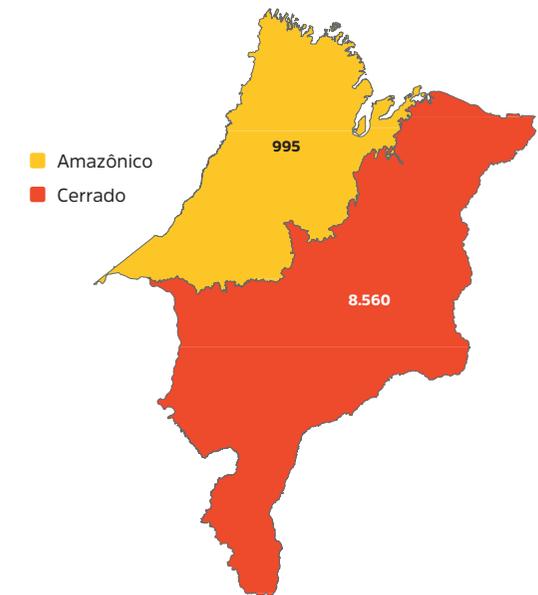
A região **Nordeste** quantificou 22.253 dos focos, o que **representou aumento de 12.61%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Análise comparativa dos focos de calor na região Nordeste em relação ao 3º trimestre de 2022 e 2023



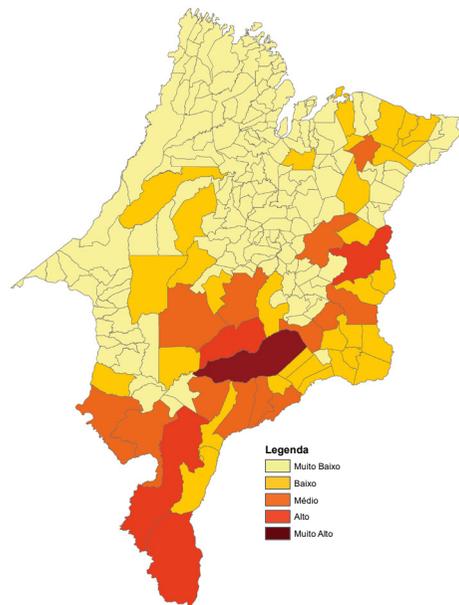
No bioma Cerrado, houve redução de aproximadamente 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quantitativo de focos de calor por biomas no Maranhão

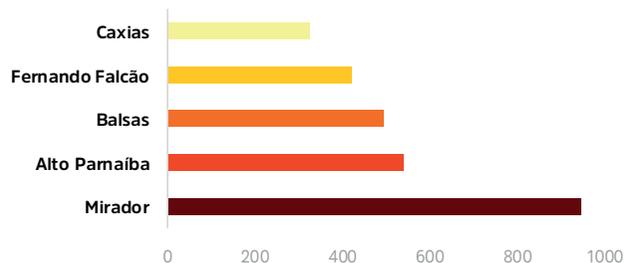


¹Foco de calor: qualquer temperatura registrada acima de 47°C. Um foco de calor não é necessariamente um foco de fogo ou incêndio.

Espacialização dos **focos de calor** no Maranhão **por municípios**

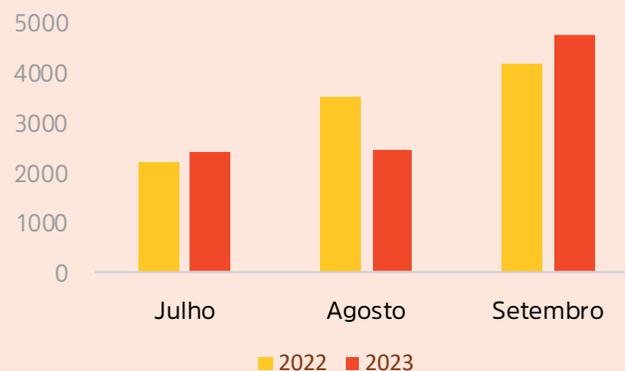


Ranking dos **cinco municípios** que apresentaram maiores quantitativos de **focos de calor dos em 2023**



Caxias, Alto Parnaíba e Mirador entraram para a lista dos cinco municípios que apresentaram maiores quantitativos de focos.

Quantitativo de focos de calor dos meses do **terceiro trimestre** de 2022 e 2023



No terceiro trimestre, de acordo com a série histórica, o mês de setembro é recorrente quanto aos maiores quantitativos de focos de calor.

Nas **27 Unidades** de Conservação continentais do Maranhão, foram registrados **2.068 focos de calor**.

Não foram identificados focos de calor em três Terras Indígenas do Maranhão.

Conhecer a dinâmica espaço-temporal dos focos de calor é essencial no planejamento territorial e na criação de políticas que possam mitigar os prejuízos ambientais e sociais causados pelos fenômenos dos incêndios e das queimadas. Logo, o infográfico apresentado mostra o resumo de como se comportaram os registros de focos de calor no terceiro trimestre de 2023, especificamente no Maranhão, onde são observadas as dimensões territoriais dos municípios, os biomas e as áreas protegidas presentes no estado.

No Brasil foram registrados 88.539 focos de calor no terceiro trimestre de 2023, uma redução de 27,45% em relação ao mesmo trimestre do ano de 2022, quando se quantificou 122.032.

As duas regiões que contribuíram para esse crescimento foram as regiões Sul (14,65%) e Nordeste (12,61%). As demais apresentaram redução nos números – regiões Sudeste (-29,14%), Norte (-32,19%) e Centro-Oeste com maior variação positiva de (-51,78%) no terceiro trimestre de 2023.

O Pará registrou 18.259 focos no terceiro trimestre de 2023, uma redução de 31,99% em comparação ao terceiro trimestre de 2022. Na região Sul, o Rio Grande do Sul quantificou o maior número de registros (1.067), enquanto no Maranhão, houve uma

redução de 254 focos em comparação ao terceiro trimestre do ano de 2022. Ao analisar o registro de focos no território maranhense na série histórica, no terceiro trimestre de 2012 a 2023, é possível observar que não há um padrão de ocorrência desse fenômeno.

No Maranhão, verificou-se que os cinco municípios maranhenses que mais registraram focos foram: Mirador (943), Alto Parnaíba (537), Balsas (493), Fernando Falcão (420) e Caxias (321). Ressalta-se que, no terceiro trimestre do ano, não foram registrados focos de calor em 13 municípios que, em termos percentuais, representam aproximadamente 6% dos municípios do estado.

Nos biomas presentes no estado, os registros se concentraram no Cerrado com 8.560 focos, devido às condições naturais. Já no bioma Amazônico, foram registrados 995 focos, com acréscimo de apenas um foco em relação ao terceiro trimestre de 2022. Observou-se que 14 Terras Indígenas apresentaram focos de calor no terceiro trimestre de 2023, dentre elas, as cinco que apresentaram mais focos foram: Kanela (156), Cana Brava/Guajajara (116), Bacurizinho (67), Arariboia (64) e Kricati (43), enquanto nas Unidades de Conservação foram registrados

2.068 focos.

O material combustível presente na biomassa de alguns tipos de vegetação, principalmente do Cerrado, proporciona queimadas, incêndios e expansão desses fenômenos quando há o descontrole da queima de forma antrópica.

Reitera-se que acompanhar a dinâmica dos focos de calor e o compartilhamento dessas informações é importante para o estado, pois contribui para os acordos de mudanças climáticas, firmados pelo Brasil e igualmente para preservação dos ativos florestais do estado. Além disso, contribui para o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) 5ª Fase (2023 a 2027).

Essas medidas são resultado das ações que vêm sendo desenvolvidas desde 2006 como instrumentos legais, a exemplo, leis, decretos e portarias, a fim de controlar o uso indiscriminado das queimadas. Por fim, compartilhar essas informações culmina na possibilidade de criação de políticas de controle e combate de queimadas e incêndios, além de minimizar os efeitos negativos causados pelo fogo.

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRAFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRAFICOS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
Janderson Rocha Silva

DEPARTAMENTO DE GEOPROCESSAMENTO E ESTUDOS TERRITORIAIS
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

COORDENAÇÃO
Janderson Rocha Silva

AUTORES
Anny Karolynny Oliveira Portela
Dayana Serra Maciel
Janderson Rocha Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Castro

DIAGRAMAÇÃO
Carlíane Sousa

BOLETIM TRIMESTRAL
FOCOS DE
CALOR
NO MARANHÃO



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br